

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	16
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	85.000
Preferenciais	0
Total	85.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	38.666	305.972	270.569
1.01	Ativo Circulante	38.642	304.775	267.294
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.959	15.350	4.380
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.959	15.350	4.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.683	289.425	262.914
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.683	289.425	262.914
1.01.06.01.01	IRRF a compensar / recuperar	34.683	289.425	262.914
1.02	Ativo Não Circulante	24	1.197	3.275
1.02.03	Imobilizado	24	1.197	3.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24	1.197	3.275
1.02.03.01.01	Imobilizado de Uso	24	1.197	3.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	38.666	305.972	270.569
2.01	Passivo Circulante	91	44.080	44.058
2.01.03	Obrigações Fiscais	91	88	66
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91	88	66
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	91	88	66
2.01.05	Outras Obrigações	0	43.992	43.992
2.01.05.02	Outros	0	43.992	43.992
2.01.05.02.04	Outros Credores	0	43.992	43.992
2.02	Passivo Não Circulante	224.000	100.000	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	224.000	100.000	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	224.000	100.000	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	224.000	100.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	-185.425	161.892	226.511
2.03.01	Capital Social Realizado	850.000	850.000	850.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.035.425	-688.108	-623.489

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-368.804	-90.787	-106.020
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.022	-90.787	-106.020
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-277.782	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-368.804	-90.787	-106.020
3.06	Resultado Financeiro	21.487	26.168	19.563
3.06.01	Receitas Financeiras	21.858	26.511	20.337
3.06.02	Despesas Financeiras	-371	-343	-774
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-347.317	-64.619	-86.457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-347.317	-64.619	-86.457
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-347.317	-64.619	-86.457
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-4,09	-0,76	-1,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-347.317	-64.619	-86.457
4.03	Resultado Abrangente do Período	-347.317	-64.619	-86.457

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-135.391	-89.030	-105.394
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	124.000	100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.391	10.970	-105.394
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.350	4.380	109.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.959	15.350	4.380

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	850.000	0	0	-688.108	0	161.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	850.000	0	0	-688.108	0	161.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-347.317	0	-347.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-347.317	0	-347.317
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-347.317	0	-347.317
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	850.000	0	0	-1.035.425	0	-185.425

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	850.000	0	0	-623.489	0	226.511
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	850.000	0	0	-623.489	0	226.511
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.619	0	-64.619
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-64.619	0	0
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-64.619	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	850.000	0	0	-688.108	0	161.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	850.000	0	27.953	-564.985	0	312.968
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	850.000	0	27.953	-564.985	0	312.968
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-86.457	0	-86.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-86.457	0	0
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-86.457	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-27.953	27.953	0	0
5.06.08	Compensação das Reservas de Lucro	0	0	-27.953	27.953	0	0
5.07	Saldos Finais	850.000	0	0	-623.489	0	226.511

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	21.858	26.511	20.337
7.01.02	Outras Receitas	21.858	26.511	20.337
7.01.02.01	Juros/Variações Monetárias de Recebíveis	21.858	26.511	20.337
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.858	26.511	20.337
7.04	Retenções	-277.782	-2.078	-1.418
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-277.782	-2.078	-1.418
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-255.924	24.433	18.919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-255.924	24.433	18.919
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-255.924	24.433	18.919
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.930	6.701	16.456
7.08.02.01	Federais	5.930	6.701	16.456
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	371	343	774
7.08.03.01	Juros	371	343	774
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-347.317	-64.619	-86.457
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-347.317	-64.619	-86.457
7.08.05	Outros	85.092	82.008	88.146
7.08.05.01	Despesas Administrativas	85.092	82.008	88.146

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**UNIVERCIDADE TRUST DE RECEBÍVEIS S/A**
CNPJ Nº 06.027.566/0001-93

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, elaboradas na forma da legislação societária e acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

DESEMPENHO FINANCEIRO PROJETADO

A Sociedade, por ora, estuda a execução de novo projeto voltado à captação de recursos no mercado financeiro. Os seus administradores, no devido tempo, farão chegar ao conhecimento do público os esclarecimentos indispensáveis a tal mister.

AUDITORIA EXTERNA

Conforme o disposto na Instrução CVM 381/2003, os Membros da Diretoria da Univercidade Trust de Recebíveis S/A, informam que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não contrataram com a empresa BKR-Lopes Machado Auditores, outros serviços além dos estritamente relacionados com a presente auditoria externa.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2013.

A Diretoria

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Reais)

1 - Contexto Operacional

A UniverCidade Trust de Recebíveis S/A foi constituída em 22 de outubro de 2003, com objetivo exclusivo de adquirir direitos creditórios decorrentes das atividades educacionais da ASSESPA - Associação Educacional São Paulo Apóstolo, mantenedora do Centro Universitário da Cidade – UniverCidade, como também a cessão e reaquisição desses direitos creditórios. A Companhia não poderá participar do capital de outra sociedade, nem fazer parte de grupo de sociedades, bem como conceder fianças ou avais em favor de terceiros, incluindo seus acionistas.

A Companhia resgatou integralmente suas debêntures em 2010, não possuindo, atualmente, Direitos Creditórios a Receber.

A Companhia, por ora, estuda a execução de novo projeto voltado à captação de recursos no mercado financeiro. Os seus administradores, no devido tempo, farão chegar ao conhecimento do público os esclarecimentos indispensáveis a tal mister.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

a. Base de preparação - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A autorização para emissão das demonstrações financeiras, pelo Conselho de Administração, ocorreu em reunião realizada em 12 de março de 2013.

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

b. Moeda funcional - As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

c. Utilização de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Notas Explicativas

- b. Impostos a compensar** - São apresentados pelo valor líquido de realização.
- c. Passivo circulante** - São apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, crescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data dos balanços.
- d. Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.
- e. Demonstração do valor adicionado** - A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.
- f. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012** – Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até à data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras;
 IAS 19 – Benefícios a Empregados;
 IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas;
 IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;
 IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
 IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas;
 IFRS 11 – Negócios em Conjunto;
 IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades; e
 IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerários disponíveis na Companhia, ou seja, saldos em poder de bancos e fundo fixo de caixa.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e bancos	<u>3.959</u>	<u>15.350</u>

5 - Impostos a Compensar

Representa imposto de renda pago a maior e que é objeto de pedido de restituição.

6 - Credores por Empréstimos

Referem-se a empréstimos, sem vencimento, encargos e garantias junto à sociedade Fonte da Saudade Participações e Empreendimentos S.A.

Notas Explicativas

7 - Capital Social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado por acionistas é de R\$850.000, representado por 85.000 ações no valor de R\$10,00 cada uma.

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório correspondente a 10% do lucro líquido, nos termos do estatuto social da Companhia.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, é a seguinte:

Acionistas	% de participação	R\$
Ricardo de Figueiredo Lima	78%	661.100
João da Rocha Lima Júnior	11%	94.450
Luiz Paulo de Mattos Rosas	11%	94.450
	<u>100%</u>	<u>850.000</u>

8 - Receitas e Despesas Financeiras

Receitas financeiras

Juros ativos

2012	2011
<u>21.858</u>	<u>26.511</u>
<u>21.858</u>	<u>26.511</u>

Despesas financeiras

Tarifas bancárias

2012	2011
<u>371</u>	<u>343</u>
<u>371</u>	<u>343</u>

9 - Despesas Patrimoniais

	2012	2011
Depreciação	<u>1.172</u>	<u>2.078</u>
Perdas diversas (*)	276.350	-
Outras	<u>260</u>	<u>-</u>
	<u>277.782</u>	<u>2.078</u>

(*) – Referem-se ao registro da perda relativa a prescrição de impostos a recuperar.

10 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos - Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- **Limitações** - Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”.

c. Risco de taxa de juros - De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

RICARDO DE FIGUEIREDO LIMA
Diretor Presidente

ROBERTO FERREIRA CORDEIRO DE MELO
Diretor de Relações com Investidores

RODRIGO GRALHA GARCIA
Diretor Administrativo e Financeiro

HERMÍNIO MARQUES BONAFÉ – Tec.Cont.CRC/SP 074592/O-7-S/RJ

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Administradores e Acionistas da
Univercidade Trust de Recebíveis S/A

Examinamos as demonstrações financeiras da Univercidade Trust de Recebíveis S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Univercidade Trust de Recebíveis S/A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado nas demonstrações financeiras, a Companhia, constituída com o objetivo exclusivo de adquirir direitos creditórios da ASSESPA - Associação Educacional São Paulo Apóstolo, mantenedora do Centro Universitário da Cidade - UniverCidade, liquidou o saldo dessas operações no início de 2010 e vem apurando prejuízos de forma recorrente, fatores que determinam a necessidade de soluções administrativo-financeiras que garantam o seu sucesso operacional no futuro. Conforme mencionado na nota 1 às demonstrações financeiras, a administração da Companhia, vem avaliando a execução de novo projeto voltado à captação de recursos no mercado financeiro. Estas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2013.

BKR – Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ - 2026-O

Paulo Sérgio Machado
CONTADOR-CRC-RJ - 37.998-1/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Pela presente, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Univercidade Trust de Recebíveis S.A, inscrita no CNPJ sob nº 06.027.566/0001-93, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 declaram que:

“ reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Univercidade Trust, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.”

Rio de Janeiro, 12 de março de 2013.

RICARDO DE FIGUEIREDO LIMA – Diretor Presidente
ROBERTO FERREIRA CORDEIRO DE MELO – Diretor de Relações com Investidores
RODRIGO GRALHA GARCIA – Diretor Administrativo e Financeiro

mfmq

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pela presente, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Univercidade Trust de Recebíveis S.A, inscrita no CNPJ sob nº 06.027.566/0001-93, para fins do disposto no inciso V do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 declaram que:

“ reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da BKR- Lopes, Machado Auditores, relativas às demonstrações financeiras da Univercidade Trust, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.”

Rio de Janeiro, 12 de março de 2013.

RICARDO DE FIGUEIREDO LIMA – Diretor Presidente
ROBERTO FERREIRA CORDEIRO DE MELO – Diretor de Relações com Investidores
RODRIGO GRALHA GARCIA – Diretor Administrativo e Financeiro

mfmq